

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** RELEVÂNCIA DA PREVALÊNCIA E CONTROLE DA MOLA HIDATIFORME NA PREVENÇÃO DE SUAS EVOLUÇÕES

**Relatoria:** FRANCIANA FARIAS COSTA  
MARIA ZÉLIA DE ARAÚJO MADEIRA

**Autores:** ANDRÉYA MARIA PEREIRA DA SILVA  
CLARA ANANDA PIMENTEL DE SOUSA SANTOS  
JÉSSICA LOUREIRO MENDES SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A mola hidatiforme (MH) é uma complicação relativamente infrequente da gravidez, mas com potencial evolutivo para tipos que necessitam de tratamento sistêmico e podem ser ameaçadoras da vida. A MH no início da gravidez é assintomática, e, portanto, a realização da ultrassonografia é de suma importância para o diagnóstico precoce. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar a produção científica sobre mola hidatiforme e suas complicações. **METODOLOGIA:** Foi conduzida uma revisão bibliográfica desenvolvida no Banco de dados do Scielo e BVS que teve como critérios de inclusão artigos publicado no período entre 2004 a 2014 e nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Foram selecionados oito artigos, e a mola hidatiforme tem uma prevalência 0,5%, segundo as publicações. Após a leitura exploratória do material pode-se perceber que com a realização cada vez mais frequente do exame ultrassonográfico no primeiro trimestre, os casos clínicos exuberantes são cada vez mais raros. Porém antecedente ginecológico de mola hidatiforme aumenta dez vezes o risco de recorrência. Assim, o seguimento da mola hidatiforme após seu esvaziamento é indispensável, devido à possibilidade de malignização. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos dados comprovou-se a importância do seguimento de pacientes diagnosticadas com a patologia a fim de melhorar a confiabilidade das taxas de prevalência, a compreensão da epidemiologia da mola hidatiforme, além de viabilizar a implementação de medidas direcionadas ao controle e prevenção de recidivas.